

A atual Política Militar dos Estados Unidos

Admissão internacional constitui hoje matéria de interesse comum a todos os povos livres. Em SELICÓZIA de outubro, o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior General dos Estados Unidos, apresenta em magistral artigo, as linhas básicas da política militar norte-americana, indicando seus objetivos fundamentais, dando a posição de seu país e fazendo comentários sobre as novas armas, inclusive a bomba atômica, e seu uso provável numa nova guerra. Se você deseja muito mais, em variedade e interesse de leitura, este número de outubro de SELICÓZIA, já à venda, oferece-lhe preciosos materiais. Vale a pena ler SELICÓZIA de outubro.

CURSO DE PORTUGUES

por correspondência do Dr. Napoleão Mendes de Almeida

Às vezes o 13.º ano de extensão do Curso de Português por Correspondência do Dr. N. M. de Almeida, autor da Gramática Metódica da Língua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico, com alunos da Capital, em todos os Estados e fora do próprio país. RUA LUIZ DE ALMEIDA, 146 - 4.º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa Postal 4425. Tel.: 2-9688 - SÃO PAULO.

PEÇA QUANTO ANTES SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO (40837)

COLUNA OPERÁRIA

AUMENTO DOS BANCÁRIOS

Comunicamos: O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e o Sindicato das Casas Bancárias desta capital acabam de assinar um acordo para um aumento de salários dos empregados em Casas Bancárias, os quais não foram contemplados com o acordo firmado em março último com o Sindicato dos Bancos.

O convênio atual contém as mesmas condições que foram estabelecidas para os empregados em Bancos, com pequenas exceções no que respeita ao início de vigência e outros.

É o seguinte o acordo que vem de ser assinado, e que ainda vai ser submetido à aprovação da assembleia dos proprietários de Casas Bancárias e a seguir à homologação do Ministério do Trabalho:

1.º — Para majoração de salários que entre si fazem o Sindicato das Casas Bancárias do Rio de Janeiro, com sede à Avenida Rio Branco, 138, 1.º andar, neste ato representado pelos seus diretores, sr. Eltonne Paul Richter e sr. Adriano T. Porto, e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, do Rio de Janeiro, com sede à Avenida Presidente Vargas, 508, 1.º e 2.º andares representado por seus diretores, sr. Ayres Alves de Barros, sr. Lauro Jurado, Castro Leão e sr. Mario Gomes, mediante as seguintes cláusulas e condições:

1.º — Fica concedido aos empregados em Casas Bancárias do Distrito Federal um aumento de salário, na base de 15% (quinze por cento), a todos os funcionários (com ordenado até Cr\$ 5.000,00 — cinco mil cruzeiros), calculados sobre salários de cada empregado constante da folha de pagamento de 30 de setembro de 1948 e que

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defeitos Contra a Lepra, — R. Sta. Luzia 788 - 13.º - Sala 1513 (40853)

IDENTIFICADOS AVIAÇÃO

os autores do assassinato do "Pará Rico" Responsáveis por outros crimes de morte

Conforme noticiamos amplamente, ocorreu no dia 8 de agosto do ano em curso um crime que, pelo requinte de perversidade, despertou a atenção de toda população carioca e notadamente da classe dos motoristas profissionais, que passou a tomar precauções quando aceitavam passageiros altas horas da noite. Na madrugada dessa dia, foi encontrado abandonado em uma rua de Todos os Santos o carro de propriedade do motorista profissional Eucides da Rocha Melo, mais conhecido pelo alcunha de "Pará Rico". Junto ao mesmo veículo estava o cadáver mutilado do seu proprietário. A perícia nada encontrou além de uma boina, das que são comumente usadas pelo pessoal que trabalha nas docas, um cartão de um sapateiro e um lenço do tipo barato. O laço que teria servido para tolher os movimentos da vítima era também do mesmo tipo utilizado pelos marujos, facilitando, assim, a identificação da profissão de um dos criminosos, que deveria ser indivíduo habituado com os trabalhos marítimos. Não havia impressões digitais. O trabalho da Polícia foi sem dúvida árduo e não menos de 100 depoimentos se ouviram. Três dias após o crime surgiu a primeira pista. Uma senhora, residente na rua Almirante Balthazar, bem da zona da Lapa, encontrou o carro, disse que, na noite do crime, quando viajava um doente, ouviu barulho na rua, e olhando através de uma fresta da janela, observou que, no interior de um automóvel estacionado em frente à sua casa, travava-se violenta luta corporal entre vários indivíduos. Teve receio e não se aproximou. Nem mesmo deu qualquer sinal de ter percebido o ocorrido. Logo depois, o carro, tendo na direção já um dos assassinos, rumava para Todos os Santos. Os detetives Ernani de Souza e Roubos e Furtos, e Luiz Glasman, da Polícia Técnica, passaram a trabalhar na pista. Os policiais tiveram "conhecimento" de que três perigosos malfeitores haviam sido vistos poucos dias antes do crime e que depois tinham desaparecido misteriosamente. Tratava-se dos criminosos Eugênio Cardim de Oliveira, vulgo "Calça Amarela"; Raimundo Delmoro de Sá, também conhecido como "Pedra"; e João Batista Faria, vulgo "Chitão", no entanto, em 1947, em casa Branca, bairro de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro. Imediatamente para lá se dirigiram os policiais, à procura de melhores esclarecimentos. O crime ocorreu no interior de uma garagem de bicicletas, sendo o seu proprietário a vítima. O móvel do crime foi o roubo da importância de Cr\$ 1.500,00. Preços, confessaram e reconheceram o crime. "Chitão" aplicou nesse ocasião uma moda de "gravação" pouco conhecida e denominada "alicate", que produz ferimentos idênticos aos que foram encontrados no corpo de "Pará Rico". Os três, conseguiram se esquivar da cadeia "da Barra Mansa", sabedores da identidade dos criminosos, os policiais iniciaram as primeiras buscas. Sua passagem foi registrada em Belfort Roxo, Montes Claros, Pirapora, e daí possivelmente eles se dirigiram para o Nordeste.

A Polícia paulista também está à procura desses elementos, pois eles responderam por dois dos latrocínios de motoristas ocorridos na capital paulista, sendo todos condenados por nada menos de outros cinco crimes. Resta, portanto, apenas, a prisão dos assassinos.

4.º — Ficam as Casas Bancárias autorizadas a compensar os aumentos espontaneamente concedidos posteriormente à vigência do acordo de 4 de outubro de 1948.

5.º — Os acordos celebrados particularmente entre as Casas Bancárias e seus empregados a partir de 30 de setembro de 1948 devem adequar-se às condições mínimas do presente acordo.

6.º — Obrigam-se as partes ao cumprimento do presente acordo a partir de 1.º de junho de 1950.

7.º — A duração do presente acordo é de um ano, a contar da data de sua homologação.

BOLETIM SINDICAL

Recebemos o número 32 do "Boletim Sindical", órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para fins Industriais de Produtos farmacêuticos, de Perfumarias e de Tintas e Vernizes, Sábão e Velas. Traz comentários e notícias sobre as reivindicações da classe. É dirigido pela junta governativa do sindicato.

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

CORREIO DA MANHÃ — Quinta-feira, 19 de Outubro de 1950

IDENTIFICADOS AVIAÇÃO

os autores do assassinato do "Pará Rico" Responsáveis por outros crimes de morte

Conforme noticiamos amplamente, ocorreu no dia 8 de agosto do ano em curso um crime que, pelo requinte de perversidade, despertou a atenção de toda população carioca e notadamente da classe dos motoristas profissionais, que passou a tomar precauções quando aceitavam passageiros altas horas da noite. Na madrugada dessa dia, foi encontrado abandonado em uma rua de Todos os Santos o carro de propriedade do motorista profissional Eucides da Rocha Melo, mais conhecido pelo alcunha de "Pará Rico". Junto ao mesmo veículo estava o cadáver mutilado do seu proprietário. A perícia nada encontrou além de uma boina, das que são comumente usadas pelo pessoal que trabalha nas docas, um cartão de um sapateiro e um lenço do tipo barato. O laço que teria servido para tolher os movimentos da vítima era também do mesmo tipo utilizado pelos marujos, facilitando, assim, a identificação da profissão de um dos criminosos, que deveria ser indivíduo habituado com os trabalhos marítimos. Não havia impressões digitais. O trabalho da Polícia foi sem dúvida árduo e não menos de 100 depoimentos se ouviram. Três dias após o crime surgiu a primeira pista. Uma senhora, residente na rua Almirante Balthazar, bem da zona da Lapa, encontrou o carro, disse que, na noite do crime, quando viajava um doente, ouviu barulho na rua, e olhando através de uma fresta da janela, observou que, no interior de um automóvel estacionado em frente à sua casa, travava-se violenta luta corporal entre vários indivíduos. Teve receio e não se aproximou. Nem mesmo deu qualquer sinal de ter percebido o ocorrido. Logo depois, o carro, tendo na direção já um dos assassinos, rumava para Todos os Santos. Os detetives Ernani de Souza e Roubos e Furtos, e Luiz Glasman, da Polícia Técnica, passaram a trabalhar na pista. Os policiais tiveram "conhecimento" de que três perigosos malfeitores haviam sido vistos poucos dias antes do crime e que depois tinham desaparecido misteriosamente. Tratava-se dos criminosos Eugênio Cardim de Oliveira, vulgo "Calça Amarela"; Raimundo Delmoro de Sá, também conhecido como "Pedra"; e João Batista Faria, vulgo "Chitão", no entanto, em 1947, em casa Branca, bairro de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro. Imediatamente para lá se dirigiram os policiais, à procura de melhores esclarecimentos. O crime ocorreu no interior de uma garagem de bicicletas, sendo o seu proprietário a vítima. O móvel do crime foi o roubo da importância de Cr\$ 1.500,00. Preços, confessaram e reconheceram o crime. "Chitão" aplicou nesse ocasião uma moda de "gravação" pouco conhecida e denominada "alicate", que produz ferimentos idênticos aos que foram encontrados no corpo de "Pará Rico". Os três, conseguiram se esquivar da cadeia "da Barra Mansa", sabedores da identidade dos criminosos, os policiais iniciaram as primeiras buscas. Sua passagem foi registrada em Belfort Roxo, Montes Claros, Pirapora, e daí possivelmente eles se dirigiram para o Nordeste.

A Polícia paulista também está à procura desses elementos, pois eles responderam por dois dos latrocínios de motoristas ocorridos na capital paulista, sendo todos condenados por nada menos de outros cinco crimes. Resta, portanto, apenas, a prisão dos assassinos.

4.º — Ficam as Casas Bancárias autorizadas a compensar os aumentos espontaneamente concedidos posteriormente à vigência do acordo de 4 de outubro de 1948.

5.º — Os acordos celebrados particularmente entre as Casas Bancárias e seus empregados a partir de 30 de setembro de 1948 devem adequar-se às condições mínimas do presente acordo.

6.º — Obrigam-se as partes ao cumprimento do presente acordo a partir de 1.º de junho de 1950.

7.º — A duração do presente acordo é de um ano, a contar da data de sua homologação.

BOLETIM SINDICAL

Recebemos o número 32 do "Boletim Sindical", órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para fins Industriais de Produtos farmacêuticos, de Perfumarias e de Tintas e Vernizes, Sábão e Velas. Traz comentários e notícias sobre as reivindicações da classe. É dirigido pela junta governativa do sindicato.

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

CORREIO DA MANHÃ — Quinta-feira, 19 de Outubro de 1950

IDENTIFICADOS AVIAÇÃO

os autores do assassinato do "Pará Rico" Responsáveis por outros crimes de morte

Conforme noticiamos amplamente, ocorreu no dia 8 de agosto do ano em curso um crime que, pelo requinte de perversidade, despertou a atenção de toda população carioca e notadamente da classe dos motoristas profissionais, que passou a tomar precauções quando aceitavam passageiros altas horas da noite. Na madrugada dessa dia, foi encontrado abandonado em uma rua de Todos os Santos o carro de propriedade do motorista profissional Eucides da Rocha Melo, mais conhecido pelo alcunha de "Pará Rico". Junto ao mesmo veículo estava o cadáver mutilado do seu proprietário. A perícia nada encontrou além de uma boina, das que são comumente usadas pelo pessoal que trabalha nas docas, um cartão de um sapateiro e um lenço do tipo barato. O laço que teria servido para tolher os movimentos da vítima era também do mesmo tipo utilizado pelos marujos, facilitando, assim, a identificação da profissão de um dos criminosos, que deveria ser indivíduo habituado com os trabalhos marítimos. Não havia impressões digitais. O trabalho da Polícia foi sem dúvida árduo e não menos de 100 depoimentos se ouviram. Três dias após o crime surgiu a primeira pista. Uma senhora, residente na rua Almirante Balthazar, bem da zona da Lapa, encontrou o carro, disse que, na noite do crime, quando viajava um doente, ouviu barulho na rua, e olhando através de uma fresta da janela, observou que, no interior de um automóvel estacionado em frente à sua casa, travava-se violenta luta corporal entre vários indivíduos. Teve receio e não se aproximou. Nem mesmo deu qualquer sinal de ter percebido o ocorrido. Logo depois, o carro, tendo na direção já um dos assassinos, rumava para Todos os Santos. Os detetives Ernani de Souza e Roubos e Furtos, e Luiz Glasman, da Polícia Técnica, passaram a trabalhar na pista. Os policiais tiveram "conhecimento" de que três perigosos malfeitores haviam sido vistos poucos dias antes do crime e que depois tinham desaparecido misteriosamente. Tratava-se dos criminosos Eugênio Cardim de Oliveira, vulgo "Calça Amarela"; Raimundo Delmoro de Sá, também conhecido como "Pedra"; e João Batista Faria, vulgo "Chitão", no entanto, em 1947, em casa Branca, bairro de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro. Imediatamente para lá se dirigiram os policiais, à procura de melhores esclarecimentos. O crime ocorreu no interior de uma garagem de bicicletas, sendo o seu proprietário a vítima. O móvel do crime foi o roubo da importância de Cr\$ 1.500,00. Preços, confessaram e reconheceram o crime. "Chitão" aplicou nesse ocasião uma moda de "gravação" pouco conhecida e denominada "alicate", que produz ferimentos idênticos aos que foram encontrados no corpo de "Pará Rico". Os três, conseguiram se esquivar da cadeia "da Barra Mansa", sabedores da identidade dos criminosos, os policiais iniciaram as primeiras buscas. Sua passagem foi registrada em Belfort Roxo, Montes Claros, Pirapora, e daí possivelmente eles se dirigiram para o Nordeste.

A Polícia paulista também está à procura desses elementos, pois eles responderam por dois dos latrocínios de motoristas ocorridos na capital paulista, sendo todos condenados por nada menos de outros cinco crimes. Resta, portanto, apenas, a prisão dos assassinos.

4.º — Ficam as Casas Bancárias autorizadas a compensar os aumentos espontaneamente concedidos posteriormente à vigência do acordo de 4 de outubro de 1948.

5.º — Os acordos celebrados particularmente entre as Casas Bancárias e seus empregados a partir de 30 de setembro de 1948 devem adequar-se às condições mínimas do presente acordo.

6.º — Obrigam-se as partes ao cumprimento do presente acordo a partir de 1.º de junho de 1950.

7.º — A duração do presente acordo é de um ano, a contar da data de sua homologação.

BOLETIM SINDICAL

Recebemos o número 32 do "Boletim Sindical", órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para fins Industriais de Produtos farmacêuticos, de Perfumarias e de Tintas e Vernizes, Sábão e Velas. Traz comentários e notícias sobre as reivindicações da classe. É dirigido pela junta governativa do sindicato.

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(40853)

(4085

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

FILIAL DO RIO — RUA VISU, DE INHAUMA 19
Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 123 C.
Depósitos garantidos pelo
GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, Lei n. 187
4/25, a. a. — Limitados — limite Cr\$ 50.000,00
Popularidade limite Cr\$ 10.000,00 5% a. a. — Contas
de Avio Prêmio 4%, 4 1/2%, 5%, 5 1/2%, a. a. nos prazos de
30, 60, 90 e 120 dias — Depósitos a Prazo Fixo 4% a. a.
NÃO SE CONTA COM SEUS DEPOSITOS

Que Suplício: A ÁSMA!**DYSPNE-INHAL**

FAZ CESSAR INSTANTANEAMENTE AS MAIS FORTES
CRISES DE ÁSMA, USADO EM PULVERIZAÇÕES UNI-
CAMENTE PELO APARELHO ESPECIAL DYSPNE-INHAL.

**O contrato da Loteria
no Tribunal de Contas****Não terminou ontem o julgamento**

Com a sala das sessões repleta de assistentes, geralmente empregados de casas lotéricas e vendedores ambulantes de bilhetes, que estão em trabalho há sete meses, iniciou ontem o Tribunal de Contas o exame do contrato da Loteria Federal, para o efeito de sua complementação pelo registro.

O relator ministro Bruno Brandão, após longo relatório de cerca de duas horas, votou pela concessão do registro.

Apreciando uma carta fornecida pelo Banco Cruzeiro do Sul e apresentada na véspera pelo candidato excluído, sr. O. R. da Silva Jordão, o relator salientou que o documento vinha provar exatamente que esse candidato não se habilitara com apólices de sua propriedade e sim de propriedade daquele banco uma vez que somente no dia 16 do corrente, isto é, ontem, a compra e venda se realizou por meio de bolsa.

Não satisfizeram, pois, o candidato (e agora é ele mesmo quem demonstra irrecusavelmente, frisa o relator), o requisito da prova da propriedade das apólices, sem o que não poderia ser admitido na concorrência. Por outro lado, notou ainda o relator ser estranha a posição do banco diante dos dois documentos. Pelo primeiro, forne-

cido, quando da concorrência, há três meses passados, declarou que o Sr. Jordão lhe entregara em depósito as apólices e agora declara que o próprio banco vendeu essas mesmas apólices, no dia 16 do corrente, por preço em bolsa, àquele senhor.

Com a palavra, a seguir, o ministro Ernesto Claudino es- tigmatizou essa manobra e cric- ticou rudemente a comissão de concorrência por ter admitido o Sr. Jordão como candidato quando o mesmo evidentemente não satisfizera requisito claro e impreterível para tal fim. Elo- giou o presidente da República pelo despacho moralizador, que impediu a adjudicação a candidato evidentemente inidôneo.

Pediu vista do processo, en- tretanto, para estudar conve- nientemente todas as propos- tas.

Contra a juntada do documen- to apresentado pelo Sr. Jordão manifestaram-se os ministros Rubem Rosa e Bruno Brandão, ficando evidentemente inidôneo, que o mesmo fosse apensado por linha.

Em seguida foi suspenso o julgamento para ser reiniciado na próxima semana.

(Transcrito do O GLOBO de 18-10-1950.)

(40987)

DIA POLICIAL**ACONTECEU NO 25º D. P.**

O fato ocorreu à hora da manhã, do último dia 17. Não é o primeiro, lamentavelmente, por certo, não será o último a verificar-se nesta pobre e despolida cidade. Serve de para, mais uma vez, ratificar o que desde muito vimos denunciando a respeito da falta de exação no cumprimento do dever de certos autoridades policiais e seus agentes.

Mas para que o leitor melhor apanhe a respeito do que afirmamos, vamos à história em seus mínimos detalhes.

— José Alves Benedito, proprie- tário do armazém da rua Tenente Manoel Barbosa da Silva, 48, teve assaltado seu estabelecimento na madrugada do dia 17 que, quando, a porta estava arrombada, por seu assalto para a Polícia. E a voz so- lenemente lá do Distrito, ordenou pe- rempatoriamente: — "Venha amanhã pela manhã conversar com o comissário!"

— Mas... E não teve tempo o comerciante de continuar sua ponderação, por- que o dono daquela voz sonolenta designara bruscamente e violentamente o telefone.

Diante da situação e não podendo ficar com o estabelecimento escan- dalo a mercê dos índices, o com- merciante solicitou a um amigo que lhe vigiasse a casa enquanto ia pro- curar a Polícia. Assim, instanta- neamente chegou lá a Delegacia do 25º D. P. O motorista prontinho, José Alves Benedito ex-

pluiu a que vinha. O prontidão en- combrou a uma dependência in-terna, onde, detido numa cama, en- contrava-se um senhor. Este o aten- deu rapidamente.

— Não lhe disse para que viesse amanhã falar ao comissário?... Sim, mas como iria eu deixar minha casa aberta e sem o exame pericial?

— Não interessa, lá lhe disse que o comissário somente o atenderá amanhã.

— Bom, então, fui à Polícia Cen- tral, para providenciar.

— Pode ir, não tem nada de ameaças e fique sabendo, para "seu governo", que o meu número é 415.

Diante de tamanha agressividade, o comerciante achou de melhor aliviar sair imediatamente do Distrito, mas quando procurava a porta, o peritista policial que o atendera naturalmente, percebendo que o mesmo iria à Polícia Central, re- vantou-se e, em tom conciliatório, explicou:

— Por hoje, a única coisa que posso fazer é um prontidão tomar conta da casa".

Era, evidentemente, uma provi- dência policial, e era somente isso o que buscava o comerciante roubado, de modo que não teve nenhuma di-vida em aceitar a medida, deslin- do de procurar as autoridades su- periores na Polícia Central.

O registro, no entanto, não po- dia deixar de ser feito, e, portanto, necessário se torna que as au- toridades superiores conheçam a ma- nifestação da vítima de alguns de- seus auxiliares, tomando as pro- vidências que o caso requer.

**PERTURBAM OS MORADORES
DE PERTO DA POLÍCIA**

Na esquina das ruas União de Amara e Herculano, diariamente se- tem-se a polícia, a habitual a reunião de desocupados, que não fazem senão algaratar e profanar as propriedades, a única modesta transeunte com o que privam da liberdade as senhoras e senhoritas que ali residem, pois não podem sair a sós. O jogo de futebol também é praticado. Irremediavelmente, a noite, exibindo multas até calças como se retirassem num campo apropriado. Ante tantas anomalias, e justamente nas proximida- des do 6º Distrito Policial e do Po- lício da Polícia Municipal, as famí- lias estranham que não haja o de- vido respeito das autoridades po- liciais, de acordo com a lei do aten- cioso e do decoro público.

**MAIS DE 530 MIL HA-
BITANTES EM RECIFE**

Após sucessivas verificações da coleta censitária, tem-se como su- perior a 530.000 habitantes a popu- lação do município de Recife, capi- tal pernambucana. Esses algaris- mos marcam para a capital nordestina um desenvolvimento dos mais vivos, observados no decurso do último decênio entre as capitais e principais cidades do país. Con- efeito, o crescimento demográfico do Recife, que se manifesta pelo índice médio de 5,2% ao ano, con- fere-lhe lugar de destaque entre as capitais brasileiras mais desenvolvi- das no período inter-censitário de 1940-50.



GADOVITA
MOYHO FLUMINENSE S. A.
Av. Presidente Vargas 463
SECAO SACOS BALANCEADAS

deixou qualquer esclarecimento e serviu-se de poderoso tóxico para pôr termo a existência. O consu- datário da Escola solicitou o compa- recimento do comissário de serviço no 25º Distrito Policial, que pro- videnciou a remoção do corpo.

TENTATIVA DE ROUBO NA "A ESPERANÇADA"

O ladrão João Delanger, de 39 anos de idade, comerciante, solteiro, residente à rua do Catete n.º 35, compareceu, ontem, à casa comis- sária "A Esperançada", situada na rua do México, esquina com Nilo Pe- cúnha, dizendo ao empregado que o- tendeu que desejara comprar al- guns objetos. Em poucos instantes havia recolhido várias roupas, camis- tas e outros peças, no valor de Cr\$ 13.845,00. Pediu ao empregado que colocasse tudo em duas malas, tam- bém compradas na ocasião e rece- bendo o talão de compra dirigiu-se ao caixa.

Instantes depois, Delanger volta- va, entregando os talões novamente a pessoa que o atendera. Não havia logo, entretanto, no caixa. Recorrendo ao caixa, antes que o caixa verificasse que os talões não apre- sentavam o corrimão de paga, reti- rouse, apressadamente, tentando fugir num taxi. Verificado irregu- laridade, os empregados da casa alarmaram e João Delanger foi pre- so e conduzido ao 5.º Distrito, onde aguarda por tentativa de furto.

**DR. ARGOLLO**

participa que reabriu a sua CLÍNICA DE NERVOSOS, após uma longa viagem de estudos, em 12 países euro- peus e na América do Norte.

Tratamento Psico-somático e Elétrico

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — Ap. 501 — Cine- lândia. — Telefone 42-1127. Das 8 às 12 e 15 às 18 hs.

(Cr\$ 100,00 e 200,00.)

Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, nas segundas e quintas-feiras, às 19,15 horas.

(55387)

**ENCERADEIRAS
ELÉTRICAS
ARROW**

NOVO MODELO COM OS ÚLTIMOS
APERFEIÇOAMENTOS
► Tipo triangular de Descóvras
► Para choque duplo de bor- ra
► Base blindada que impede a penetração do pó.
► Motor de alta rotação com escovas montadas em rolamentos de esferas.
► Fornece com 2 jogos de 3 escovas e 1 jogo de 3 fletas.
► Para 100 volts 50/60 ciclos ou 220 e 50/60 c.

2 ANOS DE GARANTIA

ACEITAMOS
REVENDEDORES
PEÇAS
CATALOGOS

MESBLA

RIO - RUA DO PASSEIO, 48/54 • NITERÓI - RUA VISU DO RIO BRANCO, 521

**MOVEIS E DECORAÇÕES**

Casa Anglo-Brasileira



Gosto inconfundível

PRAIA DE BOTAFOGO, 360-364

Sucessora de
MAPPIN
RIO

EM SÃO PAULO**REAL HOTEL**

Todos os aparta-
mentos com
banheiro privativo

R. TIMBIRAS, 621

Telefone: 6-6367

(Rêde interna)

**CHEFE DE SEÇÃO DO ESTA-
DO-MAIOR DAS FORÇAS
ARMADAS**

O presidente da República assinou decreto nomeando o coronel-aviador João Adil de Oliveira para exercer as funções de chefe de seção do Estado-Maior das Forças Armadas.

CÂMBIO - MOEDAS

Remessas para Portugal

Av. Rio Branco, 49

CASA BANCARIA MONERO

Fones: 23-0074 e 23-0174

(32356)

Seguros contra fogo

CIA. DE SEGUROS

Argos Fluminense

FUNDADA EM 1945

ALFANDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)

RIO DE JANEIRO

**DESEMBARAÇO DE
AUTOMÓVEIS NA AL-
FANDEGA**

O inspetor da Alfândega durante a 1ª quinzena do corrente mês, teve ocasião de examinar 138 pro- cessos de desembaraço — de auto- móveis, de diversas marcas, trazidos do estrangeiro — por passageiros de diversos navios recentemente chegados ao porto desta capital. Dêse total, aquela autoridade indefatigável, de injeção em obediência à legislação em vigor, os pedidos formulados em 85 processos.

Barão crime de morte em Caxias — Assassinou a companheira com oito facadas — As vítimas dos autos — Outras ocorrências

Caxias, a pequena e progressiva cidade do Estado, que tem ocupado tantas e tantas vezes a crô- nica policial, foi palco de uma ma- triz sangrenta. Uma jovem de 19 anos apenas foi barbaramente e covardemente assassinada com oito fa- cadas, pelo indivíduo que vivia maritalmente. Os personagens do novo drama sangrento de Caxias são: o construtor civil Roberto Vi- ctor Corral e Eli Moreira da Silva. Os dois residem na Avenida Nilo Pe- cúnha, n.º 362.

Tudo indicava que as relações entre o casal eram as melhores possíveis. O construtor civil Roberto Victor Corral, de 32 anos, casado com Eli Moreira da Silva, de 23 anos, residente em Caxias, foi assassinado com oito facadas, pelo indivíduo que vivia maritalmente. Os personagens do novo drama sangrento de Caxias são: o construtor civil Roberto Victor Corral e Eli Moreira da Silva. Os dois residem na Avenida Nilo Pe- cúnha, n.º 362.

rece a delegacia de polícia local, em- munhando que a sua companheira havia se suicidado. Instantaneamente compareceu a residência do construtor o comissário de serviço, que en- controu o corpo de Eli no chão do banheiro do apartamento. Não se sa- guentando e como disseminar, com a autoridade policial, o construtor foi levado para o Hospital de Caxias, onde morreu.

Diante da gravidade do caso, o- curreu motivo de morte em Caxias, a pequena e progressiva cidade do Estado, que tem ocupado tantas e tantas vezes a crô- nica policial, foi palco de uma ma- triz sangrenta. Uma jovem de 19 anos apenas foi barbaramente e covardemente assassinada com oito fa- cadas, pelo indivíduo que vivia maritalmente. Os personagens do novo drama sangrento de Caxias são: o construtor civil Roberto Vi- ctor Corral e Eli Moreira da Silva. Os dois residem na Avenida Nilo Pe- cúnha, n.º 362.

Quando ao construtor continha negando, com um chinelo revo- luto, a autoria do crime. Afirma que Eli suicidou-se e que ao entrar no banheiro encontrou-a ferida. Justifi- ca os outros ferimentos, dizendo que foram ocasionados na luta que teve com Eli para arrebatá-lo a faca.

A atitude do construtor não com- vence, porém, as autoridades. Instan- taneamente foi conduzido ao Hospital de Caxias, onde morreu.

Na manhã de ontem, por moti- vo de morte, Amaro Oliveira, de 34 anos, casado, de 24 anos de idade, residente à rua Castro Alves, n.º 41, em Duque de Caxias, foi a en- volvido no operação Amador da Costa, de 28 anos, residente em Puerma. A vítima foi conduzida ao Hospital de Caxias, onde morreu.

OS DESLEIADOS DA VIDA

O segundo sargento Manuel José Lima Filho, solteiro, de 34 anos, residente na rua do México, esquina com Nilo Pe- cúnha, foi assassinado com oito fa- cadas, pelo indivíduo que vivia maritalmente. Os personagens do novo drama sangrento de Caxias são: o construtor civil Roberto Vi- ctor Corral e Eli Moreira da Silva. Os dois residem na Avenida Nilo Pe- cúnha, n.º 362.

Quando ao construtor continha negando, com um chinelo revo- luto, a autoria do crime. Afirma que Eli suicidou-se e que ao entrar no banheiro encontrou-a ferida. Justifi- ca os outros ferimentos, dizendo que foram ocasionados na luta que teve com Eli para arrebatá-lo a faca.

A atitude do construtor não com- vence, porém, as autoridades. Instan- taneamente foi conduzido ao Hospital de Caxias, onde morreu.

Na manhã de ontem, por moti- vo de morte, Amaro Oliveira, de 34 anos, casado, de 24 anos de idade, residente à rua Castro Alves, n.º 41, em Duque de Caxias, foi a en- volvido no operação Amador da Costa, de 28 anos, residente em Puerma. A vítima foi conduzida ao Hospital de Caxias, onde morreu.

OS DESLEIADOS DA VIDA

O segundo sargento Manuel José Lima Filho, solteiro, de 34 anos, residente na rua do México, esquina com Nilo Pe- cúnha, foi assassinado com oito fa- cadas, pelo indivíduo que vivia maritalmente. Os personagens do novo drama sangrento de Caxias são: o construtor civil Roberto Vi- ctor Corral e Eli Moreira da Silva. Os dois residem na Avenida Nilo Pe- cúnha, n.º 362.

Quando ao construtor continha negando, com um chinelo revo- luto, a autoria do crime. Afirma que Eli suicidou-se e que ao entrar no banheiro encontrou-a ferida. Justifi- ca os outros ferimentos, dizendo que foram ocasionados na luta que teve com Eli para arrebatá-lo a faca.

A atitude do construtor não com- vence, porém, as autoridades. Instan- taneamente foi conduzido ao Hospital de Caxias, onde morreu.

Na manhã de ontem, por moti- vo de morte, Amaro Oliveira, de 34 anos, casado, de 24 anos de idade, residente à rua Castro Alves, n.º 41, em Duque de Caxias, foi a en- volvido no operação Amador da Costa, de 28 anos, residente em Puerma. A vítima foi conduzida ao Hospital de Caxias, onde morreu.

OS DESLEIADOS DA VIDA

O segundo sargento Manuel José Lima Filho, solteiro, de 34 anos, residente na rua do México, esquina com Nilo Pe- cúnha, foi assassinado com oito fa- cadas, pelo indivíduo que vivia maritalmente. Os personagens do novo drama sangrento de Caxias são: o construtor civil Roberto Vi- ctor Corral e Eli Moreira da Silva. Os dois residem na Avenida Nilo Pe- cúnha, n.º 362.

Quando ao construtor continha negando, com um chinelo revo- luto, a autoria do crime. Afirma que Eli suicidou-se e que ao entrar no banheiro encontrou-a ferida. Justifi- ca os outros ferimentos, dizendo que foram ocasionados na luta que teve com Eli para arrebatá-lo a faca.

A atitude do construtor não com- vence, porém, as autoridades. Instan- taneamente foi conduzido ao Hospital de Caxias, onde morreu.

Na manhã de ontem, por moti- vo de morte, Amaro Oliveira, de 34 anos, casado, de 24 anos de idade, residente à rua Castro Alves, n.º 41, em Duque de Caxias, foi a en- volvido no operação Amador da Costa, de 28 anos, residente em Puerma. A vítima foi conduzida ao Hospital de Caxias, onde morreu.

OS DESLEIADOS DA VIDA

O segundo sargento Manuel José Lima Filho, solteiro, de 34 anos, residente na rua do México, esquina com Nilo Pe- cúnha, foi assassinado com oito fa- cadas, pelo indivíduo que vivia maritalmente. Os personagens do novo drama sangrento de Caxias são: o construtor civil Roberto Vi- ctor Corral e Eli Moreira da Silva. Os dois residem na Avenida Nilo Pe- cúnha, n.º 362.

Quando ao construtor continha negando, com um chinelo revo- luto, a autoria do crime. Afirma que Eli suicidou-se e que ao entrar no banheiro encontrou-a ferida. Justifi- ca os outros ferimentos, dizendo que foram ocasionados na luta que teve com Eli para arrebatá-lo a faca.

A atitude do construtor não com- vence, porém, as autoridades. Instan- taneamente foi conduzido ao Hospital de Caxias, onde morreu.

Na manhã de ontem, por moti- vo de morte, Amaro Oliveira, de 34 anos, casado, de 24 anos de idade, residente à rua Castro Alves, n.º 41, em Duque de Caxias, foi a en- volvido no operação Amador da Costa, de 28 anos, residente em Puerma. A vítima foi conduzida ao Hospital de Caxias, onde morreu.

OS DESLEIADOS DA VIDA

O segundo sargento Manuel José Lima Filho, solteiro, de 34 anos, residente na rua do México, esquina com Nilo Pe- cúnha, foi assassinado com oito fa- cadas, pelo indivíduo que vivia maritalmente. Os personagens do novo drama sangrento de Caxias são: o construtor civil Roberto Vi- ctor Corral e Eli Moreira da Silva. Os dois residem na Avenida Nilo Pe- cúnha, n.º 362.

Quando ao construtor continha negando, com um chinelo revo- luto, a autoria do crime. Afirma que Eli suicidou-se e que ao entrar no banheiro encontrou-a ferida. Justifi- ca os outros ferimentos, dizendo que foram ocasionados na luta que teve com Eli para arrebatá-lo a faca.

A atitude do construtor não com- vence, porém, as autoridades. Instan- taneamente foi conduzido ao Hospital de Caxias, onde morreu.

Na manhã de ontem, por moti- vo de morte, Amaro Oliveira, de 34 anos, casado, de 24 anos de idade, residente à rua Castro Alves, n.º 41, em Duque de Caxias, foi a en- volvido no operação Amador da Costa, de 28 anos, residente em Puerma. A vítima foi conduzida ao Hospital de Caxias, onde morreu.

OS DESLEIADOS DA VIDA

O segundo sargento Manuel José Lima Filho, solteiro, de 34 anos, residente na rua do México, esquina com Nilo Pe- cúnha, foi assassinado com oito fa- cadas, pelo indivíduo que vivia maritalmente. Os personagens do novo drama sangrento de Caxias são: o construtor civil Roberto Vi- ctor Corral e Eli Moreira da Silva. Os dois residem na Avenida Nilo Pe- cúnha, n.º 362.

Quando ao construtor continha negando, com um chinelo revo- luto, a autoria do crime. Afirma que Eli suicidou-se e que ao entrar no banheiro encontrou-a ferida. Justifi- ca os outros ferimentos, dizendo que foram ocasionados na luta que teve com Eli para arrebatá-lo a faca.

A atitude do construtor não com- vence, porém, as autoridades. Instan- taneamente foi conduzido ao Hospital de Caxias, onde morreu.

Na manhã de ontem, por moti- vo de morte, Amaro Oliveira, de 34 anos, casado, de 24 anos de idade, residente à rua Castro Alves, n.º 41, em Duque de Caxias, foi a en- volvido no operação Amador da Costa, de 28 anos, residente em Puerma. A vítima foi conduzida ao Hospital de Caxias, onde morreu.

OS DESLEIADOS DA VIDA

O segundo sargento Manuel José Lima Filho, solteiro, de 34 anos, residente na rua do México, esquina com Nilo Pe- cúnha, foi assassinado com oito fa- cadas, pelo indivíduo que vivia maritalmente. Os personagens do novo drama sangrento de Caxias são: o construtor civil Roberto Vi- ctor Corral e Eli Moreira da Silva. Os dois residem na Avenida Nilo Pe- cúnha, n.º 362.

Quando ao construtor continha negando, com um chinelo revo- luto, a autoria do crime. Afirma que Eli suicidou-se e que ao entrar no banheiro encontrou-a ferida. Justifi- ca os outros ferimentos, dizendo que foram ocasionados na luta que teve com Eli para arrebatá-lo a faca.

A atitude do construtor não com- vence, porém, as autoridades. Instan- taneamente foi conduzido ao Hospital de Caxias, onde morreu.

Na manhã de ontem, por moti- vo de morte, Amaro Oliveira, de 34 anos, casado, de 24 anos de idade, residente à rua Castro Alves, n.º 41, em Duque de Caxias, foi a en- volvido no operação Amador da Costa, de 28 anos, residente em Puerma. A vítima foi conduzida ao Hospital de Caxias, onde morreu.

OS DESLEIADOS DA VIDA

O segundo sargento Manuel José Lima Filho, solteiro, de 34 anos, residente na rua do México, esquina com Nilo Pe- cúnha, foi assassinado com oito fa- cadas, pelo indivíduo que vivia maritalmente. Os personagens do novo drama sangrento de Caxias são: o construtor civil Roberto Vi- ctor Corral e Eli Moreira da Silva. Os dois residem na Avenida Nilo Pe- cúnha, n.º 362.

Quando ao construtor continha negando, com um chinelo revo- luto, a autoria do crime. Afirma que Eli suicidou-se e que ao entrar no banheiro encontrou-a ferida. Justifi- ca os outros ferimentos, dizendo que foram ocasionados na luta que teve com Eli para arrebatá-lo a faca.

A atitude do construtor não com- vence, porém, as autoridades. Instan- taneamente foi conduzido ao Hospital de Caxias, onde morreu.

Na manhã de ontem, por moti- vo de morte, Amaro Oliveira, de 34 anos, casado, de 24 anos de idade, residente à rua Castro Alves, n.º 41, em Duque de Caxias, foi a en- volvido no operação Amador da Costa, de 28 anos, residente em Puerma. A vítima foi conduzida ao Hospital de Caxias, onde morreu.

OS DESLEIADOS DA VIDA

O segundo sargento Manuel José Lima Filho, solteiro, de 34 anos, residente na rua do México, esquina com Nilo Pe- cúnha, foi assassinado com oito fa- cadas, pelo indivíduo que vivia maritalmente. Os personagens do novo drama sangrento de Caxias são: o construtor civil Roberto Vi- ctor Corral e Eli Moreira da Silva. Os dois residem na Avenida Nilo Pe- cúnha, n.º 362.

Quando ao construtor continha negando, com um chinelo revo- luto, a autoria do crime. Afirma que Eli suicidou-se e que ao entrar no banheiro encontrou-a ferida. Justifi- ca os outros ferimentos, dizendo que foram ocasionados na luta que teve com Eli para arrebatá-lo a faca.

A atitude do construtor não com- vence, porém, as autoridades. Instan- taneamente foi conduzido ao Hospital de Caxias, onde morreu.

Na manhã de ontem, por moti- vo de morte, Amaro Oliveira, de 34 anos, casado, de 24 anos de idade, residente à rua Castro Alves, n.º 41, em Duque de Caxias, foi a en- volvido no operação Amador da Costa, de 28 anos, residente em Puerma. A vítima foi conduzida ao Hospital de Caxias, onde morreu.

OS DESLEIADOS DA VIDA

O segundo sargento Manuel José Lima Filho, solteiro, de 34 anos, residente na rua do México, esquina com Nilo Pe- cúnha, foi assassinado com oito fa- cadas, pelo indivíduo que vivia maritalmente. Os personagens do novo drama sangrento de Caxias são: o construtor civil Roberto Vi- ctor Corral e Eli Moreira da Silva. Os dois residem na Avenida Nilo Pe- cúnha, n.º 362.

Quando ao construtor continha negando, com um chinelo revo- luto, a autoria do crime. Afirma que Eli suicidou-se e que ao entrar no banheiro encontrou-a ferida. Justifi- ca os outros ferimentos, dizendo que foram ocasionados na luta que teve com Eli para arrebatá-lo a faca.

A atitude do construtor não com- vence, porém, as autoridades. Instan- taneamente foi conduzido ao Hospital de Caxias, onde morreu.

Na manhã de ontem, por moti- vo de morte, Amaro Oliveira, de 34 anos, casado, de 24 anos de idade, residente à rua Castro Alves, n.º 41, em Duque de Caxias, foi a en- volvido no operação Amador da Costa, de 28 anos, residente em Puerma. A vítima foi conduzida ao Hospital de Caxias, onde morreu.

OS DESLEIADOS DA VIDA

COMMANA PICTURES
HAYWORTH FORD
CARMEN
 HOJE 24.6.8.10h

PALACIO HOJE
IRIS
ROXY
AMERICA
ADREIRA
DOMINO NEGRO
 HOJE 24.6.8.10h

WALTER DAVILA MIRA RUBIA
MISS FRANCA
 HOJE 24.6.8.10h

Novo! Sensacional!
UM DIA COM BETULIO VARGAS
 HOJE 24.6.8.10h

HOJE AS 21 HORAS
QUEBRA CABEÇAS!
 HOJE 24.6.8.10h

O ESPETACULO MAIS DESLUMBRANTE DO ANO!
no THEATRO COPACABANA
"CATARINA DA RUSSIA"
 HOJE 24.6.8.10h

Teatro Fenix
AMANHÃ, ESTREIA AS 21 HORAS
AS AGUAS
 HOJE 24.6.8.10h

FÁBRICA DE AGUARDENTE -- MONTAGEM
 HOJE 24.6.8.10h

CAXAMBU
HOTEL LOPES
 HOJE 24.6.8.10h

APRENDA DACTILOGRAFIA
AO SOM DA MÚSICA
CASA EDISON
 HOJE 24.6.8.10h

HOJE
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
NUVENS DE TEMPESTADE
 HOJE 24.6.8.10h

2.ª FEIRA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
DOMINO NEGRO
 HOJE 24.6.8.10h

2.ª FEIRA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
MISS FRANCA
 HOJE 24.6.8.10h

2.ª FEIRA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
QUEBRA CABEÇAS!
 HOJE 24.6.8.10h

10.000 CRUZEIROS DE GRATIFICAÇÃO
A QUEM ENCONTRAR O MACACO FORAGIDO DO CIRCO BUFALO BILL
 HOJE 24.6.8.10h

AIMÉE no Rival
ÚLTIMOS DIAS
"A CAMISOLA DO ANJO"
 HOJE 24.6.8.10h

Teatro Gloria
BARRETO PINTO apresenta
OS "PICCOLI DE PODRECCA"
 HOJE 24.6.8.10h

CASA DAS LONAS
LONAS lisas, listadas e impermeáveis.
ENCERADOS PARA CAMINHÃO
 HOJE 24.6.8.10h

REPRESENTAÇÕES PARA SÃO PAULO
Pessoa estabelecida em São Paulo com re-
presentações de artigos finos para homem, etc.
 HOJE 24.6.8.10h

LAVAM-SE
TAPETES
CORTINAS
Ficam novos
 HOJE 24.6.8.10h

CASA DAS LONAS
LONAS lisas, listadas e impermeáveis.
ENCERADOS PARA CAMINHÃO
 HOJE 24.6.8.10h

REPRESENTAÇÕES PARA SÃO PAULO
Pessoa estabelecida em São Paulo com re-
presentações de artigos finos para homem, etc.
 HOJE 24.6.8.10h

PASSEIO
COPACABANA
TIJUCA
 HOJE 24.6.8.10h

FIM DE TEMPORADA NO THEATRO DE BOLSO
"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"
 HOJE 24.6.8.10h

PC INDIANO
PARA OS CAIÓ (CHRONIC)
GOIÁS INDIANAS
 HOJE 24.6.8.10h

TEATRO REGINA
(Ar refrigerado - Tel. 32-5817)
DULCINA
 HOJE 24.6.8.10h

KIT NA ARMADILHA!
O PEQUENO SHERIFF
 HOJE 24.6.8.10h

SANS SOUCI
HOTEL
VERANEIO-FÉRIAS
NOVA FRIBURGO
 HOJE 24.6.8.10h

ESTA DOENTE DO CORPO?
DA ALMA? NÃO IMPORTA!
 HOJE 24.6.8.10h

SNRS. INDUSTRIAIS:
Firma estabelecida em Salvador, com boas referências bancárias, de-
seja de construção, ferragens, cerâmicas, produtos químicos e tecidos.
 HOJE 24.6.8.10h

VEJA
sem ser vista
 HOJE 24.6.8.10h

OLHO MÁGICO
LUSTRES
DE CRISTAL
 HOJE 24.6.8.10h

SNRS. INDUSTRIAIS:
Firma estabelecida em Salvador, com boas referências bancárias, de-
seja de construção, ferragens, cerâmicas, produtos químicos e tecidos.
 HOJE 24.6.8.10h

